



Boletim Trimestral de Concessões – 3.º Trimestre de 2013

UTAP

Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Conteúdos

| | |
|--|-----------|
| 1. Introdução e enquadramento | 6 |
| 2. Factos relevantes..... | 7 |
| 2.1 Sector da energia | 7 |
| 2.2 Sector das águas e resíduos..... | 7 |
| 2.2.1 Geral | 7 |
| 2.2.2 Parceria Estado-Autarquias para o Sistema de Águas da Região do Noroeste | 8 |
| 2.2.3 Outros investimentos no sector das águas e resíduos | 8 |
| 2.3 Novo Contrato de Concessão no domínio das hídricas..... | 9 |
| 3. Fluxos Financeiros no Sector Portuário | 11 |
| 4. Anexos | 13 |

Índice de Quadros

| | |
|---|----|
| Quadro 1 – Receitas da administração portuária..... | 11 |
| Quadro 2 – Identificação das concessões das Águas..... | 13 |
| Quadro 3 – Identificação das concessões dos Resíduos..... | 13 |
| Quadro 4 – Identificação das concessões no sector dos Portos..... | 14 |
| Quadro 5 – Identificação das concessões para o Gás Natural..... | 15 |
| Quadro 6 – Identificação das concessões para a Eletricidade..... | 15 |
| Quadro 7 – Identificação da concessão Hídrica..... | 15 |
| Quadro 8 – Identificação da concessão Aeroportuária..... | 15 |

Índice de Gráficos

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 – Evolução trimestral da receita portuária..... | 12 |
| Gráfico 2 – Evolução da receita acumulada por trimestre, comparativamente com os anos anteriores (2010 a 2013)..... | 12 |

Acrónimos

| | |
|----------------|---|
| 3 Trim 2013 | (3T 2013) 3.º Trimestre de 2013 |
| 2013P | Previsão para 2013 |
| AC 2013 | Valor acumulado em 2013 |
| AdP, S.A. | Águas de Portugal, S.A. |
| ANA, S.A. | Aeroportos de Portugal, S.A. |
| DGEG | Direcção-Geral de Energia e Geologia |
| DRE | Diário da República Electrónico |
| ETAR | Estação de Tratamento de Aguas Residuais |
| IVA | Imposto sobre o Valor Acrescentado |
| M€ | Milhões de Euros |
| PNAEE | Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética |
| PNAER | Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis |
| REN | Rede Elétrica Nacional |
| SGPS | Sociedade Gestora de Participações Sociais |
| SNGN | Sistema Nacional de Gás Natural |
| UTAP | Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos |
| Var. 2013/2012 | (ou Δ 2013/2012) Variação ocorrida entre o ano de 2013 e o ano de 2012 |

Notas metodológicas

No presente boletim trimestral são apresentados, de forma sistemática, os valores das receitas com as concessões de diversos sectores de atividade (nomeadamente, águas, resíduos, sector energético, portos e aeroportos).

Os valores das receitas indicados no presente boletim foram recolhidos, periodicamente, através de contactos directos com as entidades gestoras dos respetivos contratos públicos, ou bem nos respetivos *websites* e/ou boletins/relatórios por estas publicados.

Com efeito, a responsabilidade pela veracidade e coerência dos dados e valores aqui apresentados é, em primeira instância, das respetivas entidades gestoras que os disponibilizaram.

No âmbito da análise e leitura dos valores objeto do presente boletim, importa tomar em consideração o seguinte:

- Os valores incluem IVA à taxa legal em vigor; e
- Os valores apresentados são arredondados à unidade mais próxima.

1. Introdução e enquadramento

A UTAP, entidade administrativa, dotada de autonomia administrativa, sob a tutela do Ministério das Finanças, tal como criada pelo Decreto-Lei n.º 111/2012, de 23 de maio, apresenta, por solicitação expressa da mencionada tutela, o presente boletim de sistematização da informação financeira relevante em relação a determinadas concessões e no que diz respeito ao 3º trimestre de 2013.

Este boletim procura resumir e enquadrar a informação mais relevante ocorrida no 3.º trimestre de 2013, em especial, relativamente às concessões nos sectores das águas e resíduos, sector energético, sector portuário e sector aeroportuário, sem prejuízo de demais publicações ou informação da responsabilidade de outras entidades competentes em cada um dos mencionados sectores.

O presente boletim trimestral sobre esta temática, bem como os demais elaborados pela UTAP, encontra-se disponível para consulta e *download* no *website* oficial da UTAP www.utap.pt, na área de “publicações”.

2. Factos relevantes

2.1 Sector da energia

Na área da energia, de acordo com a informação disponibilizada nos meios oficiais, destaca-se a publicação dos seguintes diplomas regulatórios:

- Portaria n.º 231/2013, de 22 de julho, que (i) aprovou os requisitos técnicos e funcionais dos contadores inteligentes, bem como regras relativas à disponibilização de informação e faturação e, bem assim, ao financiamento dos custos inerentes à respetiva instalação, ao abrigo do disposto nos n.ºs 4 e 5 do artigo 78.º-A do Decreto-Lei n.º 29/2006, de 15 de fevereiro, alterado pelos Decretos-Lei n.ºs 104/2012, de 29 de setembro, 78/2011, de 20 de junho, 75/2012, de 26 de outubro, 112/2012, de 23 de maio, e 215-A/2012, de 8 de outubro; e (ii) determinou ainda a realização de uma avaliação económica de dois em dois anos dos custos e benefícios da instalação dos contadores inteligentes com base na qual será aprovada a implementação de contadores inteligentes, incluindo o respetivo calendário de instalação.
- Portaria n.º 243/2013, de 2 de agosto, retificada pela Declaração de Retificação n.º 38-A/2013, de 1 de outubro, que estabeleceu os termos, condições e critérios (i) de atribuição da reserva de capacidade de injeção de potência na rede elétrica de serviço público (RESP), bem como (ii) do licenciamento da atividade de produção de energia elétrica no âmbito do regime especial da remuneração garantida, respetivos prazos de duração, condições de manutenção e de alteração.

2.2 Sector das águas e resíduos

2.2.1 Geral

Na área das águas e resíduos, de acordo com a informação disponibilizada nos meios oficiais, salienta-se a publicação do Decreto-Lei n.º 92/2013, de 11 de julho, que tem por objeto a definição do regime de exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público, de recolha, tratamento e rejeição de efluentes e de recolha e tratamento de resíduos sólidos, (designados pelo diploma como sistemas multimunicipais).

2.2.2 Parceria Estado-Autarquias para o Sistema de Águas da Região do Noroeste

A este respeito, de acordo com a informação disponibilizada no *website* da AdP S.A.¹, destaque-se que, em julho de 2013, foi assinado o Contrato de Parceria Pública relativa ao Sistema de Águas da Região do Noroeste, entre o Estado Português (Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território) e oito municípios - as autarquias de Amarante, Arouca, Baião, Celorico de Basto, Cinfães, Fafe, Santo Tirso e Trofa.

De acordo com a informação da AdP, este contrato “*tem a particularidade de concretizar um processo de verticalização, reunindo numa única entidade gestora, os serviços em "alta" (prestados aos municípios) e os serviços em "baixa" (prestados aos consumidores/ utilizadores finais)*”.

Para além disso, esta Parceria cria, ainda, o Sistema de Águas da Região do Noroeste, que, de acordo com a mesma fonte, “*promove a agregação territorial dos sistemas municipais de água e saneamento dos oito municípios, no sentido da maximização das economias de escala. Assim, o Sistema passa de uma população servida por cada um dos municípios, em média, de 37 mil habitantes, para uma escala global de cerca de 300 mil habitantes*”.

Finalmente, no que diz respeito ao investimento previsto, a AdP informou ainda que o contrato de parceria prevê “*um plano de investimentos de cerca de 150 milhões de euros, a executar pela Águas do Noroeste, que privilegiará a extensão do serviço, com a construção de novas redes municipais de distribuição de água e de recolha de efluentes, e a manutenção adequada das infraestruturas, contribuindo desta forma para a resolução dos problemas de infraestruturização, que terá fortes impactos positivos na dinamização da economia e do tecido empresarial regional*”.

2.2.3 Outros investimentos no sector das águas e resíduos

No sector das águas e resíduos, de acordo com as informações disponibilizadas no *website* da AdP, S.A., merecem particular destaque os seguintes projetos de investimento apresentados ou lançados no 3.º trimestre de 2013:

- De acordo com a mencionada fonte², a Simtejo, empresa responsável pelo tratamento das águas residuais dos Municípios de Amadora, Lisboa, Loures, Mafra, Odivelas e Vila Franca de Xira, numa área geográfica da ordem dos 1.000 km² e 1,5 milhões de pessoas servidas, procedeu ao lançamento de 17 procedimento concursais que se estima venham a conduzir a investimentos na ordem dos 4 milhões de euros e com vista a “*melhorar as infraestruturas e satisfazer as necessidades do Sistema dentro dos parâmetros exigidos pela União Europeia e pelo Regulador Português (ERSAR)*”.

¹ Para mais informação conferir os conteúdos presente no *website* da AdP (<http://www.adp.pt/>) e, em particular, o comunicado de 8 de julho de 2013, presente no link: <http://www.adp.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=3236&t=Parceria-Estado-Autarquias-para-o-Sistema-de-Aguas-da-Regiao-do-Noroeste>

² Para mais informação conferir os conteúdos presente no *website* da AdP (<http://www.adp.pt/>) e, em particular, o seguinte link: http://www.simtejo.pt/artigo.aspx?lang=pt&id_object=972&caso=MENU_OFF

Para além disso, destaca a AdP, a este respeito, que a concessionária do sistema de saneamento integrado dos municípios do Tejo e Trancão “*prevê realizar no ano corrente trabalhos, em empreitadas, no valor de 9,5 milhões de euros*”. Estes investimentos correspondem a intervenções de conclusão ou beneficiação do Sistema Multimunicipal gerido pela Simtejo, dos quais destaca a mencionada fonte, num primeiro momento, a aquisição de equipamentos para a ETAR da Foz do Lisandro e as benfeitorias a realizar na Estação Elevatória de Alverca;

- De acordo com a mencionada fonte³, destaque-se ainda que a Águas do Algarve assinou no dia 30 de agosto, um contrato de empreitada para a construção de quatro estações elevatórias de águas residuais e respetivas ligações ao Sistema de Águas Residuais de Albufeira, Lagoa e Silves, atualmente em funcionamento. De acordo com a informação disponibilizada, a empreitada, foi adjudicada à empresa CME, S.A. pelo valor de 2.344.911,75€ e com um prazo de execução de 365 dias.

2.3 Novo Contrato de Concessão no domínio das hídricas

De acordo com informações transmitidas pela Agência Portuguesa do Ambiente (“APA”) à UTAP, no âmbito das concessões associadas à utilização dos recursos hídricos, foi assinado no dia 27 de Setembro de 2013, o contrato de concessão relativo ao aproveitamento Hidroelétrico de Girabolhos integrado no Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroelétrico (PNBEPH), no rio Mondego.

Este projeto ganhou pelo agrupamento constituído pela ENDESA GENERACIÓN PORTUGAL, S.A. e pela ENDESA GENERACIÓN, S.A, na sequência do Concurso Público lançado a Julho de 2008, passou pelas seguintes principais etapas:

- Contrato de implementação assinado a 22 de Dezembro de 2008, entre o Estado português (representado pelos Ministros das Finanças, da Economia e do Ambiente) e agrupamento constituído pela ENDESA GENERACIÓN PORTUGAL, S.A. e pela ENDESA GENERACIÓN, S.A., ao abrigo do Decreto-Lei n.º 182/2008, de 4 de Setembro. Nesta fase, o Estado recebeu uma contrapartida financeira de 35 milhões de euros.
- Emissão de Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável condicionada do Estudo Prévio, em 26 de Julho de 2010, e a emissão do parecer favorável condicionado do Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução com a DIA (RECAPE), em 30 de Setembro de 2011.

³ Para mais informação conferir os conteúdos presente no *website* da AdP (<http://www.adp.pt/>) e, em particular, o seguinte link: <http://www.adp.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=3247&t=Aguas-do-Algarve-reforca-sistema-de-aguas-residuais-de-Albufeira-Lagoa-e-Silves>

A concessão à sociedade concessionária, constituída para este projeto, designada por Hidromondego – Hidroelétrica do Mondego, Lda., foi estabelecida por um prazo de 65 anos, tem por objetivo principal a exploração do recurso hídrico correspondente e prevê:

- Para a construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Girabolhos um investimento global de 403 milhões de euros.
- Um prazo para a construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Girabolhos estimado em 60 meses.

3. Fluxos Financeiros no Sector Portuário

No terceiro trimestre de 2013 o sector portuário registou um crescimento de 9%, face ao trimestre homólogo de 2012, no que se refere a receitas procedentes das rendas pagas pelas concessionárias às administrações portuárias.

O nível de execução da receita portuária acumulada até ao final do terceiro semestre de 2013 encontra-se a 78%, face ao valor previsto de 65 milhões de euros.

Quadro 1 – Receitas da administração portuária

Valores em milhares de euros

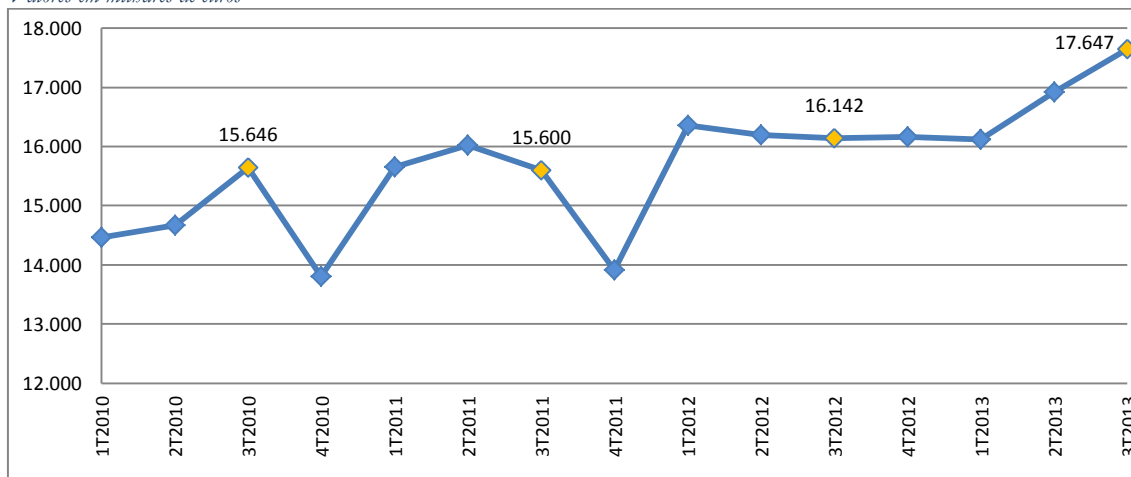
| Sector Portuário | 3T 2013 | AC 2013 | 3T 2012 | Δ 3T 2013 / 3T 2012 | 2013P | % Execução |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------------|---------------|------------|
| Douro e Leixões | | | | | | |
| Terminal de Contentores de Leixões | 4.011 | 12.511 | 3.805 | 5% | 16.498 | 76% |
| Terminal de Carga a Granel de Leixões | 816 | 2.711 | 927 | -12% | 3.847 | 70% |
| Silos de Leixões | 41 | 149 | 57 | -28% | 209 | 71% |
| Terminal Produtos Petrolíferos | 1.807 | 5.148 | 1.664 | 9% | 6.067 | 85% |
| Terminal de Granéis Líquido Alimentares | 24 | 72 | 23 | 4% | 94 | 77% |
| Terminal Expedição de Cimento a Granel | 172 | 571 | 181 | -5% | 744 | 77% |
| Serviço de Descarga, Venda, Expedição Pescado | 59 | 113 | 87 | -32% | 167 | 68% |
| Instalações de Apoio à Navegação de Recreio | 14 | 28 | 13 | 8% | 27 | 104% |
| Exploração Turística-Hoteleira | 127 | 383 | 123 | 3% | 510 | 75% |
| Exploração Restaurante e Bar | 18 | 55 | 23 | -22% | 73 | 75% |
| Aveiro | | | | | | |
| Terminal Sul Aveiro | 87 | 269 | 80 | 9% | 354 | 76% |
| Serviço de Reboque Aveiro | 24 | 72 | 24 | 0% | 104 | 69% |
| Lisboa | | | | | | |
| Terminal de Contentores de Alcântara | 648 | 2.427 | 764 | -15% | 2.739 | 89% |
| Terminal de Contentores de Santa Apolónia | 2.116 | 5.267 | 1.823 | 16% | 7.013 | 75% |
| Terminal Multipurpose de Lisboa | 285 | 739 | 277 | 3% | 1.105 | 67% |
| Terminal Multiusos do Beato | 261 | 697 | 272 | -4% | 1.056 | 66% |
| Terminal Multiusos do Poço do Bispo | 157 | 526 | 154 | 2% | 595 | 88% |
| Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria | 241 | 644 | 184 | 31% | 718 | 90% |
| Terminal de Granéis Alimentares da Beato | 206 | 587 | 199 | 4% | 732 | 80% |
| Terminal de Granéis Alimentares de Palença | 155 | 464 | 174 | -11% | 566 | 82% |
| Terminal do Barreiro | 30 | 90 | 30 | 0% | 100 | 90% |
| Terminal de Granéis Líquidos do Barreiro | 53 | 173 | 61 | -13% | 267 | 65% |
| Terminal do Seixal – Baía do Tejo | 9 | 27 | 6 | 50% | 35 | 77% |
| Setúbal | | | | | | |
| Terminal Multiusos Zona 1 | 517 | 1.424 | 405 | 28% | 1.772 | 80% |
| Terminal Multiusos Zona 2 | 965 | 2.847 | 977 | -1% | 3.630 | 78% |
| Terminal de Granéis Sólidos De Setúbal | 87 | 270 | 85 | 2% | 380 | 71% |
| Terminal de Granéis Líq. De Setúbal | 12 | 130 | 9 | 35% | 144 | 90% |
| Sines | | | | | | |
| Terminal Contentores de Sines XXI | 1.156 | 1.817 | 336 | 244% | 1.561 | 116% |
| Terminal Multipurpose de Sines | 1.146 | 3.304 | 1.090 | 5% | 4.499 | 73% |
| Terminal de Petroleiro e Petroquímico | 100 | 302 | 96 | 4% | 405 | 75% |
| Serviço de Reboque e Amarração Sines | 247 | 689 | 198 | 25% | 767 | 90% |
| Terminal de Granéis Líq. E Gestão de Resíduos | 2.057 | 6.171 | 1.995 | 3% | 8.235 | 75% |
| Total | 17.647 | 50.676 | 16.142 | 9% | 65.013 | 78% |

Fonte: UTAP, a partir de dados fornecidos pelas Administrações Portuárias

De salientar que, à semelhança do trimestre anterior, o valor das receitas portuárias do terceiro trimestre superou os valores obtidos em períodos anteriores, num historial que contempla a análise da atividade nos últimos três anos (conforme consta no *Gráfico 1*). O sector continua com uma dinâmica de crescimento, em particular, o Porto de Sines, que regista um acréscimo de receitas de 27% face ao período homólogo.

Gráfico 1 – Evolução trimestral da receita portuária

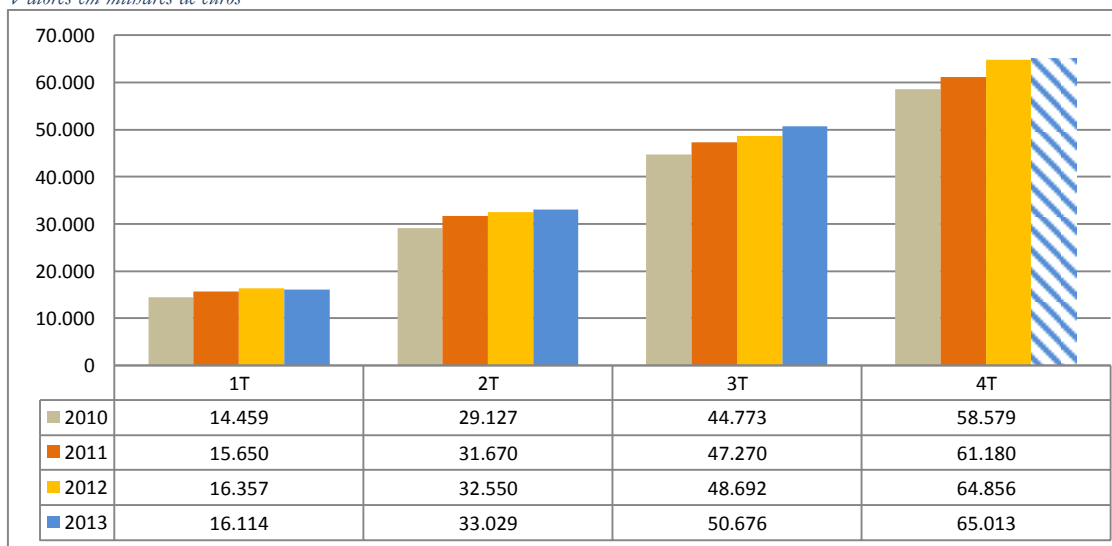
Valores em milhares de euros



Fonte: UTAP, a partir de dados fornecidos pelas Administrações Portuárias

Gráfico 2 – Evolução da receita acumulada por trimestre, comparativamente com os anos anteriores (2010 a 2013)

Valores em milhares de euros



Fonte: UTAP, a partir de dados fornecidos pelas Administrações Portuárias

Nota: A zona sombreada a azul no 4.º trimestre de 2013 corresponde ao valor total previsto para 2013.

4. Anexos

Quadro 2 – Identificação das concessões das Águas

| Concessões Águas | Ano de início | Prazo | Investimento (milhões de euros) |
|--------------------------------------|---------------|-------|------------------------------------|
| Águas do Algarve | 2001 | 30 | 564 |
| Águas do Centro Alentejo | 2003 | 30 | 80 |
| Águas do Centro | 2001 | 30 | 258 |
| Águas do Douro e Paiva | 1996 | 30 | 409 |
| Águas do Mondego | 2004 | 35 | 225 |
| Águas do Norte Alentejano | 2001 | 30 | 122 |
| Águas do Noroeste | 2010 | 50 | 802 |
| Águas do Oeste | 2001 | 30 | 279 |
| Águas de St.º André | 2001 | 30 | 95 |
| Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro | 2001 | 30 | 480 |
| Águas do Zêzere e Côa | 2000 | 30 | 303 |
| Águas Públicas Alentejo, S.A. (¹) | 2010 | 50 | 25 |
| Águas da Região de Aveiro, S.A. (¹) | 2010 | 50 | 15 |
| Sanest | 1995 | 25 | 273 |
| Simarsul | 2004 | 30 | 205 |
| Simdouro | 2009 | 50 | 122 |
| Simlis | 2000 | 30 | 110 |
| Simria | 2000 | 30 | 252 |
| Simtejo | 2001 | 30 | 343 |
| Total | | | 4.963 |

Fonte: Águas de Portugal, S.A.

Nota: (¹) Parcerias Estado Autarquias

Quadro 3 – Identificação das concessões dos Resíduos

| Concessões Resíduos | Ano de início | Prazo | Investimento (milhões de euros) |
|---------------------|---------------|-------|------------------------------------|
| Algar | 1996 | 25 | 128 |
| Amarsul | 1997 | 25 | 108 |
| Ersuc | 1997 | 25 | 159 |
| Resiestrela | 2008 | 30 | 35 |
| Resinorte | 2009 | 30 | 160 |
| Resulima | 1996 | 25 | 25 |
| Suldouro | 1996 | 25 | 63 |
| Valnor | 2001 | 29 | 67 |
| Valorlis | 1996 | 25 | 53 |
| Valorminho | 1996 | 25 | 12 |
| Valorsul | 1995 | 25 | 344 |
| Total | | | 1.154 |

Fonte: Águas de Portugal, S.A.

Quadro 4 – Identificação das concessões no sector dos Portos

| | Sector Portuário | Concessionário | Ano | Prazo | Invest. Concessão 2001/12 | Invest. Concedente 2001/12 |
|---|--|--|------|--------|---------------------------|----------------------------|
| Douro e Leixões | Terminal de Contentores de Leixões | Terminal de Contentores de Leixões SA | 2000 | 25 | 31 | |
| | Terminal de Carga a Granel de Leixões | Terminal de Carga Geral e de Graneis de Leixões SA | 2001 | 25 | 30 | |
| | Silos de Leixões | Silos de Leixões, unipessoal Lda | 2007 | 25 | 2 | |
| | Terminal Produtos Petrolíferos | Petrogal, SA | 2006 | 25 | n.d. | |
| | Terminal de Granéis Líquido Alimentares | E.D. & F. Man Portugal Lda | 2001 | 15 | n.d. | 254 |
| | Terminal Expedição de Cimento a Granel | SECIL - Comp. Geral de Cal e Cimento, SA | 2001 | 15 | n.d. | |
| | Serviço de Descarga, Venda e Expedição de Pesca | Docapesca - Portos e Lotas SA | 1995 | 25 | n.d. | |
| | Instalações de Apoio à Navegação de Recreio | Marina de Leixões - Associação de Clubes | 1985 | 25 | n.d. | |
| | Exploração Turística-Hoteleira | Dourocais - Inv. Imobiliários SA | 2001 | 20 | n.d. | |
| Exploração Restaurante e Bar | Companhia de Cervejas Portuárias, SA | 2000 | 20 | n.d. | | |
| Aveiro | Terminal Sul Aveiro | Socarpor - Soc. De Cargas Portuárias (aveiro), SA | 2001 | 25 | 8 | 128 |
| | Serviço de Reboque Aveiro | Tinita - Transportes e Reboques Marítimos, SA | 2004 | 10 | 3 | |
| Lisboa* | Terminal de Contentores de Alcântara | Liscont - Operadores de Contentores SA | 1985 | (a) | 33 | |
| | Terminal de Contentores de Santa Apolónia | Sotagus - Terminal de Contentores de Santa Apolónia, | 2001 | 20 | 21 | |
| | Terminal Multipurpose de Lisboa | Transinsular, Transportes Marítimos Insulares, SA | 1995 | 15 (b) | - | |
| | Terminal Multiusos do Beato | TMB - Terminal Multiusos do Beato Op. Portuárias, SA | 2000 | 20 | 5 | |
| | Terminal Multiusos do Poço do Bispo | Empresa de Tráfego e Estiva, SA | 2000 | 20 | 4 | |
| | Terminal de Granéis Alimentares da Trafaria | SILOPOR - Empresa de Silos Portuários, SA | 1995 | 30 | 4 | 195 |
| | Terminal de Granéis Alimentares da Beato | SILOPOR - Empresa de Silos Portuários, SA | 1995 | 30 | 3 | |
| | Terminal de Granéis Alimentares de Palença | Sovena Oilseeds Portugal, S.A. | 1995 | 30 | 87 | |
| | Terminal do Barreiro | ATLANPORT - Sociedade de Exploração Portuária, SA | 1995 | 30 | 2 | |
| | Terminal de Granéis Líquidos do Barreiro | LBC - TANQUIPOR, S.A. | 1995 | 30 | 22 | |
| Terminal do Seixal - Baía do Tejo | Baía do Tejo, S.A. | 1995 | 30 | - | | |
| Setúbal | Terminal Multiusos Zona 1 | Tersado - Terminais Portuários do Sado, SA | 2004 | 20 | 9 | |
| | Terminal Multiusos Zona 2 | Sadoport - Terminal Marítimo do Sado, SA | 2004 | 20 | 12 | 31 |
| | Terminal de Granéis Sólidos De Setúbal | Sapac - Terminais Portuários, SA | 1995 | 25 | 6 | |
| | Terminal de Granéis Líq. De Setúbal | Sapac - Terminais Portuários, SA | 2003 | 25 | 3 | |
| Sines | Terminal Contentores de Sines XXI | PSA Sines - Terminal de Contentores, SA | 1999 | 30 | 123 | |
| | Terminal Multipurpose de Sines | Portsines - Terminal Multipurpose de Sines, SA | 1992 | 25 | 3 | |
| | Terminal de Petroléiro e Petroquímico | Petróleos de Portugal - Petrogal, SA | 2003 | 10 | 177 | 344 |
| | Serviço de Reboque e Amarração Sines | Reboport-Soc.Portuguesa Reboques Marítimos, SA | 2002 | 20 | 16 | |
| Terminal de Granéis Líq. e Gestão de Resíduos | CLT - Companhia Logística de Terminais Marítimos, SA | 2008 | 30 | 7 | | |

Fonte: UTAP, a partir de dados fornecidos pelas Administrações Portuárias

Notas: (a) O DL 188/2008 – que contemplava a prorrogação do prazo desta concessão até 2042 – foi revogado pela Lei 14/2010 de 23 de Julho, razão pela qual existe um litígio entre o concessionário e o Estado.

(b) Contrato em fase de prorrogação até novo concurso.

Quadro 5 – Identificação das concessões para o Gás Natural

| Sector Energia – Gás Natural | Concessionário | Ano Início | Prazo |
|--|--|------------|-------|
| Armaz. Subterrâneo de Gás Natural (Guarda) | Transgás Armazenagem, S.A. | 2006 | 40 |
| Distribuição Regional de Gás Natural (Lisboa) | Lisboagás GDL Soc. Dist. Gás Natural de Lisboa, S.A. | 2008 | 40 |
| Distribuição Regional de Gás Natural (Centro) | Lusitaniagás – Comp. Gás do Centro, S.A. | 2008 | 40 |
| Distribuição Regional de Gás Natural (Setúbal) | Setgás - Soc. Prod. Distrib. Gás, S.A. | 2008 | 40 |
| Distribuição Regional de Gás Natural (Porto) | Portgás – Soc. Prod. Distrib. Gás, S.A. | 2008 | 40 |
| Armaz. Regasificação de Gás Natural (Sines) | REN Atlântico, S.A. | 2006 | 40 |
| Armaz. Subterrâneo Gás Natural (Guarda, Pombal) | REN Armazenagem, S.A. | 2006 | 40 |
| Distribuição Regional de Gás Natural (Beiras) | Beiragás- Companhia Gás das Beiras, S.A. | 2008 | 40 |
| Distribuição Regional de Gás Natural (Vale do Tejo) | Tagusgás - Empresa Gás Vale do Tejo, S.A. | 2008 | 40 |
| Gestão Rede Nacional Transporte de Gás Natural | REN Gasodutos, S.A. | 2006 | 40 |

Fonte: DGEG, Direção-Geral de Energia e Geologia

Quadro 6 – Identificação das concessões para a Eletricidade

| Sector Energia – Eletricidade | Concessionário | Ano Início | Prazo |
|--|-------------------------------------|------------|-------|
| Rede Elétrica Nacional | REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. | 2007 | 50 |
| Exploração da Rede Nacional de Distribuição de electricidade | EDP – Distribuição Energia, S.A. | 2006 | 35 |
| Exploração Zona Piloto «produção de energia das ondas do Mar» | Enondas, Energia das Ondas, S.A. | 2010 | 45 |

Fonte: DGEG, Direção-Geral de Energia e Geologia

Quadro 7 – Identificação da concessão Hídrica

| Sector Hídrico | Concessionário | Ano Início | Prazo |
|----------------------------|---|------------|-------|
| Barragem de Foz Tua | EDP, S.A. | 2008 | 75 |
| Barragem Girabolhos | Hidromondego – Hidroelétrica do Mondego, Lda. | 2013 | 65 |

Fonte: Instituto da Água I.P.

Quadro 8 – Identificação da concessão Aeroportuária

| Sector Aeroportuário | Concessionário | Ano Início | Prazo |
|--------------------------------|------------------------------------|------------|-------|
| Concessão de aeroportos | ANA - Aeroportos de Portugal, S.A. | 2012 | 50 |

Fonte: DRE, Diário da Republica Eletrónico